



EFEITOS DO USO DE METILFENIDATO EM CRIANÇAS COM TDAH: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LUIZE DE FARIA CORRÊA RONCATO; BIANCA KNIELING FERREIRA; LUCCA CORCINI BISCAINO; MARCELA SARTURI SACCOL; MARIA ELIZABETH BONORINO BORTOLANZA

Introdução: O metilfenidato, análogo da anfetamina, é a primeira linha de tratamento e medicação mais utilizada no Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), assim é de suma importância que se compreenda as suas implicações, bem como seus benefícios e consequências de uso a longo prazo. **Objetivo:** Compreender como o uso do metilfenidato no tratamento do TDAH impacta na infância e seus efeitos, para a realização de uma revisão da literatura. **Material e métodos:** Foram utilizados 10 artigos de reconhecido impacto publicados nos últimos 5 anos, por meio das plataformas do Pubmed e Google Acadêmico, que exploravam o tratamento do TDAH e seus desfechos para elaboração de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** Após 3 a 7 semanas de uso do metilfenidato, ocorre o começo da resposta ao tratamento, impactando na qualidade de vida com melhora sobre a distração, impulsividade e hiperatividade, acarretando em menor prejuízo social, escolar e na autoestima. No entanto, a droga só pode ser utilizada a partir dos 6 anos e efeitos colaterais como cefaleia, dor abdominal, anorexia, irritabilidade, crises de ansiedade, insônia e dependência da substância podem se manifestar. Estudos apontam que o uso crônico do fármaco pode causar diminuição da estatura final, além de perda ponderal pela anorexia, embora o IMC não tenha apresentado diferença significativa com o grupo controle nas pesquisas. Outras medicações como atomoxetina e agomelatina, drogas que não possuem o mesmo efeito neuroestimulante das anfetaminas, surgem como segunda linha de tratamento, e, apesar de promissoras, ainda necessitam de mais estudos. **Conclusão:** o metilfenidato é eficaz no tratamento dos principais sintomas do TDAH, porém apresenta efeitos colaterais e possíveis consequências do seu uso a longo prazo, o que reforça a importância do diagnóstico correto e tratamento individualizado.

Palavras-chave: **TDAH; METILFENIDATO; USO CRÔNICO**